

COMUNICA CBH-LN

1ª Edição - agosto/2025 - Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte

O que é o CBH-LN?

O CBH-LN é um fórum colegiado tripartite, integrado por representantes do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil organizada. Desde 1997, o comitê atua como um espaço de diálogo participativo e democrático, promovendo discussões conjuntas entre os órgãos públicos do litoral e a sociedade na busca por soluções integradas para questões envolvendo as águas da região. Conheça mais sobre o CBH-LN! **PÁG 03**



Foto: Marcio Silva @_marcio.s

NOVOS MEMBROS

Quais instituições compõem o comitê?

O CBH-LN realizou o processo de composição para o biênio 2025-2027. Diversas instituições públicas e privadas possuem representantes. Veja quais são elas, como ficou a diretoria do colegiado e a representação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **PÁG 04**

PROJETO FEHIDRO EM EXECUÇÃO

Projeto EcoEducação Almada

Educação ambiental para separação e destinação correta dos resíduos sólidos na Almada, região norte de Ubatuba, é o foco deste projeto que está em andamento. Uma iniciativa da Associação de Moradores da Almada e Associação Cunhambebe. **PÁG 05**

PROJETO FEHIDRO REALIZADO

Projeto Composta Boiçucanga

Sabia que resíduos orgânicos domésticos (sobras de alimentos) podem ser transformados em adubo pela compostagem? Incentivar essa prática foi o objetivo desse projeto inspirador realizado pelo FunBEA na costa sul de São Sebastião. **PÁG 06**

EDITORIAL

Novo biênio e as novidades do CBH-LN

O primeiro semestre de 2025 foi agitado no Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN). O ano começou com o processo para a composição de novos representantes que atuarão no colegiado até março de 2027. Após a posse dos novos membros, as Câmaras Técnicas também definiram suas composições e foi realizado o primeiro pleito do Edital FEHIDRO CBH-LN 2025, que resultou em seis projetos indicados. Foi a primeira vez que o CBH-LN indicou empreendimentos para serem financiados com recursos da cobrança pelo uso da água, um fato histórico para o comitê!

Em seguida, já foi aberto o segundo pleito do Edital FEHIDRO CBH-LN 2025, que no momen-

to do fechamento deste boletim encontra-se em andamento com seis projetos em análise. Além disso, o Comitê acaba de aprovar seu novo Programa de Comunicação, que é uma importante ferramenta de gestão de recursos hídricos. E em breve, começarão as discussões sobre a revisão do Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, instrumento central da gestão hídrica. Estamos na metade do ano e ainda temos muito trabalho pela frente em 2025! O comitê deseja que este boletim institucional ajude o leitor a conhecer mais sobre as ações e atividades do CBH-LN e sobre os projetos financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) em prol das águas do nosso território. Boa leitura!

AGENDA

- Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI) - Reunião segunda terça-feira de cada mês, 9h - 12h
- Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN) - Reunião quarta terça-feira de cada mês, 9h30 - 12h
- Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) - Reunião segunda quarta-feira de cada mês, 14h - 17h
- Câmara Técnica de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais (CT-AgroSAF) - Reunião terceira terça-feira de cada mês, 9h-12h

- 20 de agosto de 2025 - Reunião conjunta das Câmaras Técnicas do CBH-LN para apresentação das avaliações realizadas, análise dos recursos e hierarquização dos projetos inscritos no 2º pleito do edital FEHIDRO CBH-LN 2025
- 29 de agosto de 2025 - Reunião plenária do CBH-LN para deliberação da indicação de projetos para financiamento do FEHIDRO

Acompanhe a agenda integrada do CBH-LN: **www.cbhln.com.br/agenda-de-atividades**

FICHA TÉCNICA

BOLETIM INFORMATIVO
COMUNICA CBH-LN
PUBLICAÇÃO
INSTITUCIONAL DO
COMITÊ DE BACIAS
HIDROGRÁFICAS DO
LITORAL NORTE

DIRETORIA

Presidente:

Mateus Veneziani
da Silva

Vice-presidente:

Pedro Rego

Secretário Executivo:

Fábio Luciano Pincinato

Secretária Executiva

Adjunta:

Jociani Debeni Festa

Este informativo é parte do Projeto Comunica CBHLN - Comunicação Social para a gestão das águas do Litoral Norte

Realização: Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA) e Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN)

Financiamento: Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)/ Governo do Estado de São Paulo

Empreendimento:

2023-LN-213

Contrato: 493/2023

Periodicidade:

Trimestral

Edição 01:

Agosto/2025

Redação:

Renata Takahashi
(Jornalista - MTb:
0076209/SP)

Diagramação:

Estúdio Dupla Ideia
Design

Saiba mais sobre o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte



O objetivo é tratar de temas ligados às águas, de forma a contribuir com a atuação governamental e compatibilizar os interesses da população com as políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos.

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) é um órgão colegiado, consultivo e deliberativo, responsável pela gestão das águas do Litoral Norte do Estado de São Paulo, que abrange Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. O objetivo é tratar de temas ligados às águas, de forma a contribuir com a atuação governamental e compatibilizar os interesses da população com as políticas públicas relacionadas aos recursos hídricos. São discutidos temas de interface com recursos hídricos, como as atividades que podem impactar a qualidade das águas e a sua disponibilidade no ambiente natural e para a população.

O CBH-LN é responsável por importantes atividades, como promover a integração entre sociedade civil, órgãos estaduais e prefeituras para uma atuação conjunta em benefício das águas,

elaborar o Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, propor critérios e valores a serem cobrados pela utilização das águas da região, aprovar os projetos que receberão recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e elaborar anualmente o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos.

O colegiado é composto por 36 membros, sendo 12 representantes do governo do Estado de SP, 12 das prefeituras do Litoral Norte e 12 de entidades da sociedade civil. A duração dos mandatos dos integrantes é de dois anos. Participam pessoas com diversas visões e atuações, reunidas para fazer a gestão das águas do Litoral Norte, região que possui 36 bacias hidrográficas, muitas desaguardando diretamente no mar.

São realizadas pelo menos duas reuniões da plenária do CBH-LN por ano. Além dessas reuniões gerais, o comitê possui

quatro Câmaras Técnicas, de caráter consultivo, com encontros mensais e que tratam de temas específicos: Câmara Técnica de Agroecologia e Sistemas Agroflorestais (CT Agroecologia); Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA); Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI); e Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN). São inúmeros os desafios para a gestão das águas: acentuado crescimento populacional, aumento da ocupação irregular, grande fluxo turístico, necessidade de mais investimentos em políticas habitacionais e em saneamento básico. A falta de infraestrutura adequada para coleta e tratamento de esgoto é o principal fator de poluição dos rios e praias do Litoral Norte e tem sido um tema constante de discussão e busca por soluções.

Acompanhe os trabalhos do CBH-LN

www.cbhln.com.br

facebook.com/cbhln

instagram.com/cbhln

youtube.com/@comitedebacias hidrografica8126

Conheça a composição do CBH-LN para o biênio 2025-2027

Este ano, o CBH-LN realizou o processo para a nova composição de representantes que atuarão no colegiado durante o biênio 2025-2027. A posse dos novos membros ocorreu em reunião plenária no dia 28 de março.

Pelo segmento Estado, integram o comitê representantes da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Secretaria de Estado da Educação, Fundação Instituto de Terras (ITESP), Fundação Florestal e Faculdade de Tecnologia de São Sebastião.

Pelo segmento Sociedade Civil, entre titulares e suplentes, participam as seguintes entidades: Instituto Ilhabela Sustentável (IIS), Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA), Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FUNBEA), Instituto Bandeira Verde, Associação Pedra Verde (APEVE), Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON), Associação Náutica do Litoral Norte, Associação Amigos e Remadores de Canoa Caiçara (AARCCA), Instituto Ubatuba Sim, Associação dos Moradores do Perequê-Açu (AMPA), Associação Amigos de Itamambuca (SAI), Federação das Associações de Bairro Pró-Costa Atlântica, Instituto Educa Brasil (IEB), Associação Super Eco de Integração Ambiental e Desenvolvimento da Criança,



Instituto Conservação Costeira (ICC), Sindicato dos Arquitetos do Estado de São Paulo, Associação Paulista dos Gestores Ambientais e Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta.

A diretoria do Comitê ficou com a seguinte composição:

Presidente: Mateus Veneziani da Silva (Prefeito de Caraguatatuba)

Vice-Presidente: Pedro Fernando do Rego (IEB)

Secretário Executivo: Fábio Luciano Pincinato (SEMIL)

Secretária Executiva Adjunta:

Jociani Debeni Festa (SEMIL)
Como representante dos Prefeitos Municipais do Litoral Norte no Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi eleito o Prefeito de São Sebastião, Reinaldo Alves Moreira Filho.

A lista com todos os nomes dos membros titulares e suplentes do CBH-LN está na Deliberação CBH-LN no 239 de 28 de março de 2025, que pode ser consultada no site do comitê (www.cbhln.com.br).

A posse dos novos membros ocorreu em reunião plenária no dia 28 de março

Por Vanessa Cancian

Projeto quer transformar a gestão dos resíduos no bairro da Almada

A Associação de Moradores da Almada (AMA) e a Associação Cunhambebe (ACIA) lançaram o Projeto EcoEducAção Almada, uma iniciativa inovadora voltada para a educação ambiental crítica e a gestão sustentável de resíduos sólidos. Contemplado pelo edital do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) por meio do contrato 161/2024, o projeto tem como objetivo transformar a relação da comunidade com os resíduos, promovendo práticas conscientes, sustentáveis e responsáveis.

Com atividades diversificadas, como oficinas para crianças, jovens e adultos, rodas de conversa, intercâmbios, visitas domiciliares e a implantação de composteiras, o EcoEducAção Almada busca engajar moradores e organizações locais em ações que incentivem o pensamento crítico, o consumo consciente e a separação adequada dos resíduos sólidos. Além disso, serão distribuídos kits ecológicos e lixeiras para fortalecer a cultura da reciclagem e da destinação correta dos resíduos. “Nossa ideia é ressignificar, dentro de cada um de nós, o que entendemos por lixo. Queremos provocar reflexões que nos tirem da zona de conforto e nos impulsionem a agir com consciência: consumir de forma responsável, assumir a corresponsabilidade e cobrar atitudes dos responsáveis. Nosso objetivo é contribuir para que a Almada seja um modelo de gestão de resíduos sólidos responsável, sustentável

e socioambientalmente correto”, compartilha Flavia Navarro, coordenadora do projeto.

“A Almada é um bairro com muitos turistas e agora, com esse projeto, podemos melhorar a questão do lixo na nossa comunidade”, afirma Jaime Florindo de Souza (Russo), presidente da AMA. Ele pontua que o lixo atrapalha todo mundo, tanto moradores quanto os visitantes que chegam de outros lugares, por isso é preciso cuidar. “Eu acredito que é importante trabalhar com o lixo de forma adequada, cuidan-

do do que é da gente”, finaliza. Além de beneficiar a comunidade local e os visitantes, o projeto também contribui para a sustentabilidade do município e do meio ambiente. Além disso, a iniciativa conta com a participação ativa de moradores, associações comunitárias, poder público e demais interessados, criando um espaço de diálogo e colaboração para a gestão compartilhada dos resíduos sólidos.

Uma das frentes principais de atuação do EcoEducAção é promover atividades em parceria com as escolas da região Norte de Ubatuba. Também foram firmadas parcerias com a Coco & Cia (cooperativa de recicláveis de Ubatuba), Instituto da Árvore e Nutre Terra.

Saiba mais:

Instagram @ecoeducacaoalmada

“A Almada é um bairro com muitos turistas e agora, com esse projeto, podemos melhorar a questão do lixo na nossa comunidade”



Projeto Composta Boiçucanga inspira boas práticas de gestão de resíduos orgânicos



O Composta Boiçucanga foi um projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), executado entre 2021 e 2022 pelo Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA). O objetivo foi promover a compostagem no bairro de Boiçucanga, na Costa Sul de São Sebastião (SP).

A compostagem é o processo de decomposição controlada de resíduos orgânicos (como cascas de frutas, legumes, restos de alimentos, podas e folhas secas) que resulta em um rico composto para ser usado como adubo para plantas.

A implantação de sistemas de compostagem é prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), mas ainda não é uma realidade. O Relatório de Situação dos Recursos Hídricos, elaborado pelo CBH-LN, também

orienta os municípios do Litoral Norte a implementarem a compostagem. Enquanto políticas públicas nesse sentido não avançam, projetos como o Composta Boiçucanga são importantes para disseminar a prática e diminuir o volume de resíduos orgânicos que vai para os aterros sanitários. Moradora de Boiçucanga há 33 anos e adepta da compostagem doméstica há muito tempo, Leila Prado fez parte da equipe que atuou no projeto. Ela lembra que a primeira etapa foi o mapeamento que identificou 30 pontos críticos de descarte de resíduos pelo bairro, a maioria ao lado de cursos d'água, representando risco de contaminação dos rios e do mar. "Entregamos esse mapa como parte do projeto e realizamos algumas ações coletivas de limpeza e plantio perto desses pontos", conta Prado.

A equipe cadastrou 12 espaços de aprendizagem em Boiçucanga, que receberam cilindros de compostagem, minhocários e sediaram oficinas para famílias do bairro interessadas em compostar. Escolas, espaços culturais e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) foram alguns locais parceiros do projeto.

"Por causa da pandemia, também fizemos ações na rua, as estações de compostagem, abordando pessoas e cadastrando interessados em compostar. Por meio do projeto, doamos cilindros de compostagem para 56 famílias, que receberam orientação e acompanhamento. A maioria mantém suas composteiras até hoje", diz Prado.

Ela chama a atenção para as mudanças de comportamento positivas que o ato de compostar gera nas pessoas. "Você é levado a olhar para o volume de resíduos que produz, a separar os orgânicos, os materiais recicláveis e os rejeitos. Depois, como resultado da compostagem, você gera o adubo e é incentivado a plantar, completando esse ciclo", conclui Prado.

Saiba mais: Instagram @compostaboicucanga

Você é levado a olhar para o volume de resíduos que produz, a separar os orgânicos, os materiais recicláveis e os rejeitos

Confira quais projetos foram indicados para o FEHIDRO

No primeiro pleito do Edital FEHIDRO CBH-LN 2025, o comitê decidiu pela indicação de seis projetos. A prefeitura de Caraguatatuba teve dois projetos indicados, um para elaboração do Plano Municipal de Drenagem e outro para implantação de ecoponto no Perequê-Mirim. Da prefeitura de Ilhabela, também foi indicado um projeto para elaboração do Plano de Drenagem. A proposta, nesta primeira fase, é cadastrar a infraestrutura já existente. A Associação Cunhambebe da Ilha Anchieta

teve dois projetos indicados, com propostas de educação ambiental sobre resíduos sólidos. Outra entidade que teve projeto indicado foi o Suinã Instituto Socioambiental, com uma proposta de educação ambiental para transição agroecológica na bacia do Rio Grande em São Sebastião. Após a indicação do colegiado, os projetos ainda passam pela Secretaria do FEHIDRO (SECOFEHIDRO), por agentes técnicos e pelo agente financeiro do Fundo para sua efetiva contratação.

CBH-LN tem novo Programa de Comunicação

Em reunião plenária no dia 30 de março, o comitê aprovou o novo Programa de Comunicação Social do CBH-LN, para o período de 2025 a 2028. O Programa, disponível no site do comitê, foi elaborado pelo projeto Comunica CBH-LN, que é executado pelo Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA). Para os próximos anos, o objetivo é fortalecer a imagem do comitê, promover a educação ambiental e engajar diferentes públicos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade e da disponibilidade das águas no Litoral Norte. Um dos princípios é a transparência, ou seja, as informações, decisões e ações do CBH-LN devem ser comunicadas com clareza.

Além da elaboração do novo Programa de Comunicação Social, o projeto Comunica CBH-LN prevê a revisão da identidade visual, produção de boletins informativos, conteúdo para redes sociais, material educativo sobre o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos, vídeos, notícias, assessoria de imprensa e revisão do site do comitê.

Comitê mantém parceria com projeto Tecendo as Águas

O CBH-LN é parceiro do projeto Tecendo as Águas etapa 4: Serra, Terra e Mar, executado pelo Instituto Supereco por meio de convênio com a Petrobras. A proposta de parceria foi aprovada em reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) em fevereiro. Com o apoio firmado, o CBH-LN é parceiro de ações do projeto e tem sua logomarca exibida em produtos de comunicação. Essa etapa do projeto, que vai até 2028, abrange áreas da bacia de Santos e duas cidades do Litoral Norte de São Paulo: Caraguatatuba e São Sebastião.

Saiba mais
no Instagram
[@institutosupereco](https://www.instagram.com/institutosupereco)

**ACOMPANHE AS
NOTÍCIAS DO CBH-LN**
Acesse: www.cbhln.com.br/category/noticias

Unindo forças: a importância da participação coletiva na gestão dos Recursos Hídricos

Por Pedro Fernando do Rego (Instituto Educa Brasil e vice-presidente do CBH-LN)

Estamos vivendo um momento em que a gestão dos recursos hídricos se torna cada vez mais crítica na nossa região. Estamos enfrentando uma série de desafios que exigem a participação ativa de todos os segmentos da sociedade. A importância da colaboração entre esses atores não pode ser subestimada. O crescimento populacional acelerado, as demandas por saneamento, as pressões sobre o uso do solo e as fragilidades em relação à disponibilidade hídrica são questões que interagem de maneira complexa e que precisam ser abordadas

de forma integrada. Para isso, é fundamental que todos nós, como cidadãos e representantes de nossas comunidades, estejamos engajados em um diálogo construtivo e proativo.

A sociedade civil desempenha um papel essencial nesse processo. É ela que traz à tona as necessidades e preocupações da população, que vive diariamente os impactos das decisões tomadas em relação aos recursos hídricos. A participação ativa de organizações não governamentais, grupos comunitários e cidadãos comuns é vital para

garantir que as políticas e ações desenvolvidas sejam justas, inclusivas e eficazes.

Precisamos, portanto, fomentar um ambiente de colaboração, onde as vozes de todos os segmentos sejam ouvidas. A gestão eficiente dos nossos recursos hídricos não é apenas uma responsabilidade do governo, mas um dever coletivo que deve ser abraçado por todos nós. Ao trabalharmos juntos, podemos encontrar soluções inovadoras e sustentáveis que atendam às necessidades atuais e futuras de nossa população.

CBH-LN discutirá revisão do Plano de Bacias

O Plano de Bacias Hidrográficas (PBH) do Litoral Norte é um instrumento de gestão que visa planejar e orientar a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos das bacias da região. O plano é elaborado e executado pelo CBH-LN e segue as diretrizes da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. O processo de

elaboração é participativo, envolvendo diversos atores sociais, garantindo que as decisões reflitam as necessidades e os interesses de todos. O plano apresenta planejamento para um período de doze anos, com metas de curto, médio e longo prazo. A elaboração do Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte 2028-2040 está

na fase de discussão de procedimentos e diretrizes junto à Diretoria de Recursos Hídricos (DRHi) e à agência SP Águas (antigo DAEE). A revisão do PBH será discutida nas Câmaras Técnicas do CBH-LN, em especial na de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI). O PBH vigente pode ser consultado no site do comitê.